

MOVIMENTO SINDICAL

Doze mil vigilantes fazem greve no DF e contam com o apoio dos bancários

Cerca de 12 mil vigilantes iniciaram, ainda na segunda-feira à noite, uma greve por tempo indeterminado no Distrito Federal. As empresas se recusaram a atender as reivindicações da categoria: 15% de reajuste nos salários, com o piso passando de R\$ 1.080,00 para R\$

1.242,00, vale alimentação de R\$ 15,00 - atualmente o valor é de R\$ 9,55 -, entre outras.

O Sindicato dos Bancários de Brasília tem dado apoio aos vigilantes desde o início da greve, além de estar atento às condições de segurança nas agências bancárias.

BRADESCO

SEEB-Brasília ganha liminar que proíbe banco de abrir agências sem vigilantes

Apesar da inexistência de vigilantes, devido à greve da categoria, o Bradesco insistiu e abriu agências. O Sindicato dos Bancários de Brasília agiu rápido e entrou com ação contra o banco por desrespeito à lei 7.102/83. Baseada na referida lei, que veda a abertura de agências sem sistema

de segurança, a 1ª Vara do Trabalho de Brasília concedeu liminar ao Sindicato. A liminar proíbe o Bradesco de abrir as agências que não contem com vigilantes. A juíza estabeleceu ainda uma multa de R\$ 10.000,00 diários caso a liminar não seja cumprida.

BANRISUL - I

Delegados sindicais denunciaram discriminação na seleção interna

Na seleção interna para supervisor de serviço e gerente de negócios do Banrisul tem ocorrido discriminação. A denúncia foi feita por delegados sindicais na reunião realizada no dia 22, em Porto Alegre. Após a aprovação na prova de conhecimento, funcionários e funcionárias com

mais tempo de banco sofrem discriminação e são reprovados na prova de perfil. Os delegados sindicais denunciaram também a prática de discriminação de gênero. Os membros do Comando do Banrisul ficaram encarregados de exigir da diretoria do banco o fim de tais práticas.

BANRISUL - II

Cabergs: bancários devem fazer denúncia pública da postura do banco

Como em reuniões de delegados sindicais anteriores, não faltaram as reclamações quanto ao mau atendimento que vem sendo prestado pela Cabergs aos seus segurados. A falta de credenciamento, principalmente no interior do Estado, tem obrigado os associados da caixa a procurarem atendimento particular. Isto tem levado os funcionários a graves dificulda-

des financeiras.

O Comando Nacional ficou encarregado de levar também este problema para a diretoria do Banrisul e pressionar para que seja encontrada solução com urgência. Os delegados sindicais decidiram também que deve ser feita denúncia pública da postura do banco, que desdenha das necessidades de seus funcionários.

BANCO DO BRASIL - I

As resoluções do 20º Congresso Nacional

O 20º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil foi realizado nos dias 24, 25 e 26 de abril em Brasília. Mais de 260 funcionários participaram do congresso. Acessando a página do Sindicato na Internet, www.bancariospassofundo.org.br, você pode ler a íntegra das resoluções tiradas no congresso.

BANCO DO BRASIL - II

As reivindicações

Entre as reivindicações dos funcionários do Banco do Brasil, aprovadas no 20º Congresso, estão:

- Cumprimento e valorização da jornada de 6 horas, inclusive os comissionados;
- Isonomia para funcionários novos e antigos e adquiridos, pautando-se pela manutenção do maior benefício;
- Retorno do anuênio com índice de 1%, com a indenização do tempo não pago em uma única parcela;
- Fim da lateralidade e pagamento das substituições.

DE OLHO NA MÍDIA

“O país que aterroriza o mundo”

O jornal Zero Hora embarcou “de cabeça” na onda midiática de demonização da Coreia do Norte. Na edição de ontem, estampou gráfico, sob o título “O país que aterroriza o mundo”, para supostamente nos explicar o projeto militar daquele país. A invasão dos Estados Unidos ao Iraque em 2003 já produziu 1,5 milhão de mortos, 5 milhões de órfãos e jogou 4,5 milhões de iraquianos para fora de seus lares. Por que ZH não qualifica os EUA da mesma forma que a Coreia do Norte?

PIADINHA

Estavam dois malucos pendurados numa árvore. De repente, um cai e o outro pergunta:

- Então, escorregaste?
- Não... caí de maduro.